

## Palavras da diretora

*A gestão do sistema de proteção à propriedade intelectual no Brasil é consistente?* avalia o nível de desempenho da gestão do sistema de proteção à propriedade intelectual no Brasil, em particular o registro de patentes e marcas. Revela-se que ainda existem sérias dificuldades na implementação e gestão das políticas públicas de proteção à propriedade intelectual.

*Uso de indicadores da qualidade para avaliação de prestadores de serviços públicos de odontologia: um estudo de caso* avalia um serviço público de odontologia com a utilização de um indicador da qualidade de cada categoria (estrutura, processo e resultado). Conclui-se que os indicadores aplicados são excelentes instrumentos de avaliação e fonte de dados para planejamento de um serviço de odontologia.

*Uma revisão crítica sobre cidades e mudança climática: vinho velho em garrafa nova ou um novo paradigma de ação para a governança local?* apresenta uma revisão crítica sobre a temática das cidades e a mudança climática baseando-se numa análise da literatura internacional e nacional disponível. Busca-se compreender os processos de urbanização e industrialização como forma de entender a condição e as origens da vulnerabilidade socioambiental urbana no Brasil, alertando para déficits socioeconômicos e ambientais das cidades brasileiras que tornam políticas públicas e respostas mais urgentes e complicadas.

*Poder simbólico no reajuste tarifário do transporte metropolitano de passageiros de Porto Alegre na crise de 2004* analisa o exercício do poder simbólico nos discursos pronunciados na elaboração dos estudos do reajuste das tarifas, ou seja, poder da linguagem. Conclui-se que os discursos pronunciados utilizam a condensação temática para incluir apenas aqueles atores sociais que dispõem de recursos de poder, advindos do acervo de conhecimentos sobre o processo de produção dos serviços de transportes e do cálculo de seus custos operacionais, que utilizam formalização matemática.

*Pilares para a compreensão da autogestão: o caso de um programa de habitação da Prefeitura de Belo Horizonte* analisa a experiência do Programa Autogestão da Habitação, da Secretaria Municipal de Habitação de Belo Horizonte, à luz da autonomia e da equidade no processo decisório, dos valores

humanistas e da disponibilidade de conhecimento técnico-administrativo para os membros da organização. Percebe-se que a autogestão não é exercida de forma integral, mas argumenta-se que tal forma de gestão cria um vínculo identitário-afetivo das pessoas com o imóvel e contribui para o desenvolvimento da cidadania.

*Jovem empreendedor no Brasil: a busca do espaço da realização ou a fuga da exclusão?* aborda a trajetória do jovem brasileiro no empreendedorismo no período de 2001-2008. Observa-se que, no Brasil, a maior parte dos jovens é de autoempregadores, empregam poucas pessoas em seus negócios e contam com pouca estrutura para enfrentamento de riscos. Os jovens que empreendem por oportunidade são um grupo relativamente pequeno. Destaca-se que o apoio e a sustentabilidade do jovem empreendedor dependem do contexto geral e de políticas educacionais.

*De catadores de rua a recicladores cooperados: um estudo de caso sobre empreendimentos solidários* analisa aspectos dos empreendimentos solidários e de suas potencialidades econômicas e sociais. O empreendimento escolhido para estudo foi uma cooperativa de recicláveis, formada por antigos catadores de rua. Conclui-se que os empreendimentos solidários são mecanismos viáveis de políticas públicas para desenvolvimento local, caracterizado pela redução da desigualdade e pelo resgate da cidadania.

*Estresse ocupacional na administração pública brasileira: quais os fatores impactantes* identifica os principais estressores organizacionais e seus efeitos sobre a saúde e o desempenho do indivíduo no ambiente do serviço público federal. Foram identificados três tipos de estressores ambientais (emoção, social e mobilidade) e dois tipos de estresse (psicológico e fisiológico). Os resultados revelam que apenas o fator emocional presente no ambiente de trabalho nas organizações públicas influencia o estresse ocupacional psicológico, entre os fatores estudados.

*Consustanciação da imagem da Embrapa no campo científico* tem como objetivo investigar a construção da posição dominante ocupada pela Embrapa e trazer algumas inferências. Conclui-se que a Embrapa é central ao projetar uma imagem, tão real quanto de fato, na medida em que não é contestada além de reclamos não sistematizados e que dispensam dados objetivos.

*Administração pública e políticas públicas*, com base em a) balanços sobre a evolução da AP e do campo de estudos de políticas públicas; b) análise da produção sobre PP em periódicos de AP; e c) análise do currículo de cursos de mestrado em AP, estuda a incorporação das políticas públicas pela administração, no Brasil e nos EUA.

*A importância das medidas multidimensionais de pobreza para a administração pública: um exercício em Palmeiras das Missões (RS) demonstra que a pobreza, vista de uma perspectiva mais ampla, como a medida calculada para o município em questão, pode apontar uma realidade diferente para a dinâmica da pobreza e, dessa forma, alterar o foco da política de combate à pobreza para ser mais efetiva.*

Boa leitura!

*Deborah Moraes Zouain*  
Diretora e editora da RAP